Demonstrações Financeiras

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

31 de dezembro de 2021 com Relatório do Auditor Independente

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O cooperativismo tem, nos desafios e nas dificuldades, mostrado uma vertente que nos torna mais fortes. Atravessamos pelo segundo ano as dificuldades criadas pela pandemia em diversos setores da economia e da saúde pública, e mesmo assim obtivemos resultados que nos surpreenderam, graças ao apoio recebido dos nossos cooperados e da comunidade que acreditaram na força do cooperativismo. Sabemos que conviver em crises não é uma tarefa fácil, mas elas nos unem e mostram na sua essência a verdadeira face da cooperação, da ajuda mútua e a força da união das pessoas. Em 2021 não foi diferente. O Planejamento Estratégico lançado teve seus passos iniciados e os nossos resultados foram conquistados.

O apoio recebido dos cooperados e novas comunidades alcançadas, fez com que a nossa Cooperativa seguisse comprometida com o nosso objetivo, que é ajudar a transformar a vida das pessoas, disseminando a cultura cooperativista, fortalecendo e desenvolvendo a economia local.

Os nossos resultados foram a consequência de nosso engajamento, com colaboradores envolvidos e comprometidos, uma Diretoria aguerrida e um Conselho visionário e corajoso, que conseguiram manter o foco, mesmo durante momentos desafiadores, e os números orçamentários foram conquistados.

Levamos o cooperativismo a mais de 58 mil pessoas e alcançamos um aumento de 51% em ativos, registrando um total de R\$ 527 milhões. A confiança dos cooperados fez com que nossa carteira de operações de crédito aumentasse em 67%, totalizando R\$ 390 milhões. Esses números expressam nosso constante crescimento, com foco na missão de desenvolver pessoas, atendendo às suas necessidades por meio de experiências e soluções pautadas nos princípios cooperativistas.

Em nossa pesquisa de satisfação entre os cooperados, alcançamos a nota 9,48, demonstrando mais uma vez que estamos fortemente comprometidos com os nossos cooperados. Isso deixa-nos envaidecidos e ao mesmo tempo gratos pela confiança dedicada.

Em meio a muitos investimentos em expansão, a Cooperativa tem buscado superar os desafios que o mercado apresenta e entregar novos produtos para estar cada vez mais próxima das soluções adequadas a todos.

Em 2021, além de melhorias internas, entregamos 5 Unidades de Atendimento, sendo um Posto de Atendimento em Itapoá, três no município de Joinville que são: um Posto de Relacionamento no Shopping Mueller, um Inovador Espaço de Negócios junto ao Ágora Tech Park, no Perini Business Park e um Espaço de Negócios junto a Cooper e um Posto de Relacionamento na Praia Grande do Ervino, no município de São Francisco do Sul, demonstrando mais uma vez, o interesse pela comunidade onde ela se encontra, trazendo na prática o 7º Princípio do Cooperativismo, o "Interesse pela Comunidade".

Sabemos que a rápida transformação do mercado financeiro exige que estejamos alinhados e preparados para as mudanças. Queremos ser mais inovadores e eficientes a cada dia, investindo em tecnologia, em pessoas e no desenvolvimento dos times para o futuro. A evolução e consolidação do Pix, que já contabiliza mais de 3 milhões de transações na Cooperativa, além das preparações para entrada no Open Banking, demonstram bons exemplos disso.

Ao longo de 2021, no que diz respeito ao eixo PROGRID EAD, somados aos eventos assembleares, foi possível superar a marca de mais de 25 mil participações, pois, desta forma estamos oportunizando uma melhor qualidade de vida para as pessoas, através da informação e do conhecimento, e assim reforçando a presença da Cooperativa junto à comunidade e todo o seu quadro social.

Para 2022, nossos propósitos estão voltados à expansão e solidificação da Cooperativa junto às comunidades. Para tal, temos a previsão orçamentária para a abertura de duas novas unidades de atendimento, um Posto de Relacionamento na cidade de Araquari, mais precisamente no bairro Porto Grande e um no bairro Nova Brasília, em Joinville, que objetiva atender também as comunidades São Marcos e Morro do Meio. Para os próximos anos que compreendem o planejamento estratégico até 2026, também prevemos a expansão em outros bairros de Joinville e estamos voltando nossos olhares para as cidades de Balneário Barra do Sul e São João do Itaperiú, que pertencem à nossa área de atuação.

Somos gratos pela confiança e participação de cada um que contribuiu para o alcance desses resultados, entre colaboradores, parceiros, fornecedores e, especialmente, cooperados. Com colaboração, muito trabalho e investimento, vamos impulsionar o cooperativismo e a inclusão de milhares de pessoas, transformando vidas e comunidades.

Adentramos em um novo ano cientes da seriedade e da responsabilidade do momento que vivemos, porém, confiantes na perspectiva de continuar contribuindo com o desenvolvimento de nossos cooperados e comunidades onde estamos inseridos.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de sobras ou perdas	
Demonstrações dos resultados abrangentes	
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	
Notas explicativas às demonstrações financeiras	



São Paulo Corporate Towers

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo – SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000 ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores da Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP Joinville/SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Reapresentação dos saldos comparativos

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2 às demonstrações financeiras, a qual descreve a reapresentação efetuada sobre os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, relacionados a segregação entre circulante e não circulante de saldos de operações de depósitos a prazo, em função do prazo de vencimento dessas operações à época. Nesse contexto, os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23, ou CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2022.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. CRC – 2SP034519/O-6

Renata Zanotta Calçada Contadora CRC-1RS062793/O

Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2020
Circulante	<u>-</u>	260.331	176.688
Disponibilidades	4	3.917	3.043
Instrumentos financeiros		257.305	175.675
Relações interfinanceiras	5	86.122	69.102
Operações de crédito	6	171.183	106.573
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	(6.735)	(4.439)
Outros créditos	7	5.551	2.135
Outros valores e bens	8	293	274
Não circulante	-	267.020	171.752
Realizável a longo prazo	-	248.081	157.715
Instrumentos financeiros		252.463	160.433
Relações interfinanceiras	5	20.690	23.847
Operações de crédito	6	231.773	136.586
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	(6.535)	(5.001)
Outros créditos	7	761	751
Outros valores e bens	8	1.392	1.532
Investimentos em participações em coligadas e controladas	9	9.102	6.865
Imobilizado de uso	10	15.776	11.290
Intangível	10	59	61
(-) Depreciações e amortizações	10	(5.998)	(4.179)
Total do ativo	-	527.351	348.440

Passivo	Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2020
			(reapresentado)
Circulante	_	138.077	102.624
Depósitos	11	110.085	76.739
Demais instrumentos financeiros		15.695	18.591
Relações interfinanceiras	12	4.392	1.876
Obrigações por empréstimos e repasses	13	11.303	16.715
Provisões	14	362	175
Outras obrigações	16	11.935	7.119
Não circulante	_	330.883	208.078
Depósitos	11	199.042	143.692
Demais instrumentos financeiros		130.124	63.479
Relações interfinanceiras	12	23.499	13.518
Obrigações por empréstimos e repasses	13	106.625	49.961
Provisões	14	1.717	907
Patrimônio líquido	17 _	58.391	37.738
Capital social		54.962	34.302
Reservas de sobras		2.879	2.438
Sobras ou perdas acumuladas		550	998
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>-</u>	527.351	348.440

Demonstrações de sobras ou perdas Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

		01/07/2021 a 31/12/2021		01/01/2021 a 31/12/2021			01/01/2020 a 31/12/2020			
	Nota	Ato	Ato não		Ato	Ato não		Ato	Ato não	
	explicativa	cooperativo	cooperativo	Total	cooperativo	cooperativo	Total	cooperativo	cooperativo	Total
Receitas da intermediação financeira	19	38.054	-	38.054	64.305	-	64.305	42.832	-	42.832
Operações de crédito		34.317	-	34.317	58.994	-	58.994	40.533	-	40.533
Resultado de operações com centralização financeira		3.737	-	3.737	5.311	-	5.311	2.299	-	2.299
Despesas da intermediação financeira	20	(17.297)	-	(17.297)	(26.661)	-	(26.661)	(15.638)	-	(15.638)
Operações de captação no mercado		(6.376)	-	(6.376)	(8.731)	-	(8.731)	(3.183)	-	(3.183)
Operações de empréstimos e repasses		(4.548)	-	(4.548)	(6.266)	-	(6.266)	(2.426)	-	(2.426)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(6.373)	-	(6.373)	(11.664)	-	(11.664)	(10.029)	-	(10.029)
Resultado bruto da intermediação financeira		20.757	-	20.757	37.644	-	37.644	27.194	-	27.194
Outras receitas/despesas operacionais		(20.048)	-	(20.048)	(35.023)	-	(35.023)	(24.339)	-	(24.339)
Receitas de prestação de serviços	21	7.442	-	7.442	13.570	-	13.570	10.905	-	10.905
Outras receitas operacionais	22	608	1	609	1.370	2	1.372	989	2	991
Despesas de pessoal	23	(12.146)	-	(12.146)	(21.181)	-	(21.181)	(15.564)	-	(15.564)
Despesas de provisões passivas	24	(609)	-	(609)	(1.033)	-	(1.033)	(386)	-	(386)
Outras despesas administrativas	25	(11.588)	-	(11.588)	(21.161)	-	(21.161)	(14.544)	-	(14.544)
Outras despesas operacionais	26	(3.755)	(1)	(3.756)	(6.588)	(2)	(6.590)	(5.739)	(2)	(5.741)
Resultado operacional		709	-	709	2.621	-	2.621	2.855	-	2.855
Resultado antes dos tributos e participações		709	-	709	2.621	-	2.621	2.855	-	2.855
Imposto de renda e contribuição social			-		-	-				
Resultado antes das destinações		709	_	709	2.621	_	2.621	2.855	=	2.855
Destinações/utilizações		353	-	353	(2.071)	-	(2.071)	(1.857)	_	(1.857)
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	(1.932)	-	(1.932)	(859)	-	(859)
Fundo de reserva – estatutário		-	-	-	(441)	-	(441)	(798)	-	(798)
FATES – estatutário – ato cooperativo			-		(110)	-	(110)	(200)	-	(200)
Fundo para expansão da cooperativa		353	-	353	412	-	412	-	-	-
Sobras ou perdas líquidas (à disposição da AGO)		1.062	-	1.062	550	•	550	998	-	998

CNPJ: 03.461.243/0001-15

Demonstrações dos resultados abrangentes Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

	01/07/2021 a 31/12/2021	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2020 a 31/12/2020
Resultado antes das destinações	709	2.621	2.855
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultados abrangentes	709	2.621	2.855

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

	Capital	Reserva	Sobras ou perdas	
Eventos	social	legal	acumuladas	Total
Saldo do início do exercício em 01/01/2020	24.744	1.640	595	26.979
Destinações das sobras exercício anterior:				
FATES – ato cooperativo	=	-	(595)	(595)
Capital de cooperados:			, ,	, ,
Integralização de capital	12.409	-	-	12.409
Crédito de juros sobre o capital próprio	1.289	-	-	1.289
Devolução de capital para os cooperados	(4.107)	-	-	(4.107)
Baixa de capital	(33)	-	-	(33)
Resultado abrangente do período:				
Resultado do período	-	-	2.855	2.855
Outros resultados abrangentes	-	-	-	_
Destinações:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(859)	(859)
Fundo de reserva	-	798	(798)	-
FATES – ato cooperativo	-	-	(200)	(200)
Saldo no final do exercício em 31/12/2020	34.302	2.438	998	37.738
Mutações do período	9.558	798	403	10.759
Saldo do início do exercício em 01/01/2021	34.302	2.438	998	37.738
Destinações das sobras exercício anterior:				
Fundo para expansão da cooperativa	-	-	(500)	(500)
FATES – ato cooperativo	-	-	(498)	(498)
Capital de cooperados:				
Integralização de capital	25.225	-	-	25.225
Crédito de juros sobre o capital próprio	859	-	-	859
Devolução de capital para os cooperados	(5.386)	-	-	(5.386)
Baixa de capital	(38)	-	-	(38)
Resultado abrangente do período:				
Resultado do período	-	-	2.621	2.621
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Destinações/utilizações:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(1.932)	(1.932)
Fundo de reserva	-	441	(441)	-
FATES – ato cooperativo	-	-	(110)	(110)
Fundo para expansão da cooperativa			412	412
Saldo no final do exercício em 31/12/2021	54.962	2.879	550	58.391
Mutações do período	20.660	441	(448)	20.653

CNPJ: 03.461.243/0001-15

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido--Continuação Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

Eventos	Capital social	Reserva legal	Sobras ou perdas acumuladas	Total
Saldo do início do semestre em 01/07/2021	41.081	2.438	1.971	45.490
Capital de cooperados:				
Integralização de capital	16.921	-	-	16.921
Devolução de capital para os cooperados	(3.032)	-	-	(3.032)
Baixa de capital	(8)	-	-	(8)
Resultado abrangente do período:				
Resultado do período	-	-	709	709
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Destinações/utilizações				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(1.932)	(1.932)
Fundo de reserva	-	441	(441)	-
FATES – ato cooperativo	-	-	(110)	(110)
Fundo para expansão da cooperativa	-	-	353	353
Saldo no final do semestre em 31/12/2021	54.962	2.879	550	58.391
Mutações do período	13.881	441	(1.421)	12.901

CNPJ: 03.461.243/0001-15

Demonstrações dos fluxos de caixa Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

	01/07/2021 a 31/12/2021	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2020 a 31/12/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do semestre/exercício	709	2.621	2.855
Ajustes ao resultado do semestre/exercício:			
Provisões para operações de crédito	5.719	10.506	9.347
Provisões para avais e fianças honrados	654	1.139	644
Baixas de ativos financeiros	-	19	38
Provisões para garantias financeiras prestadas	118	187	32
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	491	846	354
Baixas de imobilizado de uso e intangível	422	451	71
Depreciações e amortizações	1.057	1.890	1.040
Sobras ou perdas líquidas ajustadas	9.170	17.659	14.381
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos			
Relações interfinanceiras ativas	(481)	3.157	(3.934)
Operações de crédito	(100.000)	(166.492)	(103.089)
Outros créditos	(3.270)	(4.565)	(162)
Outros valores e bens	369	121	(40)
Depósitos	44.256	88.696	94.789
Obrigações por empréstimos e repasses	13.636	51.252	24.951
Relações interfinanceiras passivas	12.871	12.497	(908)
Outras obrigações passivas	1.562	2.973	1.267
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(21.887)	5.298	27.255
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de investimentos em participações em coligadas e controladas	(1.551)	(2.237)	(2.072)
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(1.496)	(5.006)	(4.237)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	(3.047)	(7.243)	(6.309)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de capital pelos cooperados	16.921	25.225	12.409
Devolução de capital para os cooperados	(3.032)	(5.386)	(4.107)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	13.889	19.839	8.302
Aumento (redução) de caixa e equivalentes a caixa	(11.045)	17.894	29.248
Caixa e equivalente a caixa no início do período (Nota 4)	101.084	72.145	42.897
Caixa e equivalente a caixa no fim do período (Nota 4)	90.039	90.039	72.145

CNPJ: 03.461.243/0001-15

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP, ("Cooperativa") constituída em 19 de julho de 1999, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Ailos, ("Cooperativa Central"). Tem sede na cidade de Joinville, no estado de Santa Catarina, na rua Alexandre Dohler, nº 277, bairro Centro, com área de ação, para efeito de instalações das dependências físicas e admissão de cooperados, prevista no artigo 1º do Estatuto Social da Cooperativa, e, opera em uma rede de 17 postos de atendimento.

Tem como objetivos principais, desenvolver e estimular programas de poupança, através da mutualidade, conceder créditos e assistência financeira aos seus cooperados, propiciar mediante convênio com entidade pública ou privada, quando assim for exigido pela regulamentação vigente, respeitadas também as regras, projetos e diretrizes sistêmicas, o acesso a diversos produtos, formação educacional de seus cooperados, busca permanente de soluções colocando em prática os instrumentos de engenharia financeira que contribuam para alavancar e modernizar o cooperativismo de crédito, complementação da prestação de serviços comuns ao segmento de crédito cooperativo e obtenção de fontes alternativas de recursos, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 11 de fevereiro de 2022, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as regulamentações emanadas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e pelo Banco Central do Brasil – BCB, incluindo a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20 que regulamentaram procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. Foram observadas também, as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo BCB e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

Foram agrupados para melhor apresentação no Balanço Patrimonial, no passivo circulante, os saldos referentes as relações interdependências passivas e provisões para despesas com pessoal no grupo de outras obrigações, tal alteração não modifica a posição patrimonial, total do passivo circulante e não circulante, e a situação financeira da Cooperativa, desta forma, não cabe reapresentação das demonstrações financeiras do exercício de 2020.

CNPJ: 03.461.243/0001-15

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.1 Reapresentação de informações comparativas

O saldo de depósitos a prazo em 31 de dezembro de 2020, incluídos na nota explicativa 11, estão sendo reapresentados no Balanço Patrimonial segregados em circulante e não circulante em função do prazo de vencimento contratado no ato da aplicação, além dos demais requisitos previstos na regulamentação do BCB. A reapresentação das informações comparativas referentes ao exercício de 31 de dezembro de 2020 não gerou impactos no patrimônio líquido e na apuração das sobras ou perdas da Cooperativa registradas naquela data.

Os impactos estão sendo apresentados no quadro abaixo:

	Valor original	Ajuste	Valor reapresentado
Passivo			
Circulante Depósitos – 31/12/2020	215.161	(138.422)	76.739
Não circulante Depósitos – 31/12/2020	5.270	138.422	143.692

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

Sobre o resultado de eventuais operações realizadas com não cooperados (ato não cooperativo) são apurados e recolhidos os impostos devidos. Os resultados destas operações são levados à conta do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, conforme previsto na Lei nº 5.764/71.

CNPJ: 03.461.243/0001-15

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

b) Caixa e equivalentes a caixa

Caixa e equivalentes a caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Relações interfinanceiras - centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para a Cooperativa Central. Estes recursos possuem liquidez imediata, exceto para operações bloqueadas dadas em garantia, e remuneração mensal.

d) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

e) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são constituídas fundamentadas em análises das operações, levando em consideração as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento do tomador, os riscos específicos e globais das carteiras e a conjuntura econômica, em observância aos critérios estabelecidos pelo BCB, em especial àqueles definidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

f) <u>Ativos não financeiros mantidos para venda – próprios</u>

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, transferidos do ativo imobilizado e disponibilizados à venda.

CNPJ: 03.461.243/0001-15

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

g) <u>Ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos</u>

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos em razão de dação em pagamento, consolidação de propriedade e adjudicação para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução.

O método de mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.748/19.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos em participações em coligadas e controladas

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se as cotas de capital junto a Cooperativa Central, representam 20% do patrimônio líquido da Cooperativa, sendo o saldo atualizado nos meses de janeiro e julho de cada exercício, após o encerramento do balanço semestral, conforme previsto no artigo 19 do Estatuto Social da Cooperativa Central, e, as cotas de capital junto a Ailos Corretora e Administradora de Seguros Ltda., ("Ailos Corretora de Seguros").

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens.

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.535/16.

CNPJ: 03.461.243/0001-15

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

k) <u>Intangível</u>

Corresponde aos ativos não monetários, identificáveis, controláveis e sem existência física, adquiridos e destinados para utilização da Cooperativa na manutenção de suas atividades e na geração de benefícios econômicos futuros. Estão reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição, e a amortização é reconhecida mensalmente, a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens ativos, revistas no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.534/16.

I) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

m) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.566/08, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

n) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

o) Relações interfinanceiras – obrigações por repasses interfinanceiros

Compreendem os recursos captados com instituições financeiras parceiras, que são destinados para repasses aos cooperados, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

CNPJ: 03.461.243/0001-15

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

p) <u>Obrigações por empréstimos e repasses</u>

Compreendem os recursos captados junto a Cooperativa Central destinados para operações da Cooperativa, estando atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

q) <u>Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)</u>

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

r) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BCB.

s) Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de provisões e passivos contingentes estão de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

CNPJ: 03.461.243/0001-15

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

t) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, as provisões para ajuste dos ativos não financeiros ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

u) <u>Impostos e contribuições</u>

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1º de julho de 2021 e 31 de dezembro de 2021, conforme Medida Provisória nº 1.034/21.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A Cooperativa está sujeita ao recolhimento do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISSQN, sobre as receitas auferidas com atos não cooperativos. A alíquota aplicada varia de 2% a 5%, de acordo com a legislação vigente de cada município.

v) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado recorrente é aquele que está relacionado com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto o resultado não recorrente é aquele decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

CNPJ: 03.461.243/0001-15

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes a caixa

Na elaboração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes a caixa os seguintes montantes:

Composição	31/12/2021	31/12/2020
Disponibilidades	3.917	3.043
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central – disponível (Nota 5)	86.122	69.102
Total	90.039	72.145

As disponibilidades e a centralização financeira são classificadas como caixa e equivalentes a caixa para fins de apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 03 (R2) — Demonstração dos Fluxos de Caixa, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/20.

5. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

31/12/2021		31/1	2/2020	
Composição	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central – disponível (Nota 18)	86.122	-	69.102	-
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central – bloqueada (Nota 18)	-	20.690	-	23.847
Total	86.122	20.690	69.102	23.847

Os recursos da centralização financeira da Cooperativa mantidos na Cooperativa Central foram remunerados, na média, pela taxa de juros de 111,36% do CDI no exercício de 2021 (109,43% do CDI no exercício de 2020), sendo registrados os rendimentos no grupo "Receitas da intermediação financeira" (Nota 19).

Os valores da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para viabilizar produtos e serviços aos cooperados.

CNPJ: 03.461.243/0001-15

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

6. Operações de crédito

As operações de crédito estão assim compostas e classificadas:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

	31/12/2	021	31/12/2020		
		Não		Não	
Composição	Circulante	circulante	Circulante	circulante	
Carteira					
Adiantamento a depositantes	528	12	318	-	
Empréstimos .	84.612	92.711	51.649	63.149	
Direitos creditórios descontados	16.371	-	12.138	-	
Financiamentos	69.672	139.050	42.468	73.437	
Total	171.183	231.773	106.573	136.586	
(-) Provisões para perdas esperadas					
associadas ao risco de crédito	(315)	(3)	(197)		
Adiantamento a depositantes Empréstimos	(4.351)	(3) (4.517)	(2.817)	(3.682)	
Direitos creditórios descontados	(4.331)	(4.517)	(134)	(3.002)	
Financiamentos	(1.889)	(2.015)	(1.291)	(1.319)	
Total	(6.735)	(6.535)	(4.439)	(5.001)	
	(0.700)	(0.000)	(4.400)	(0.001)	
Saldo líquido	164.448	225.238	102.134	131.585	

b) <u>Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento</u>

		31/12/2021						31/12/2020
		Crédito	s vencidos	С	réditos a ve	ncer		
Tipo de pessoa	Setor econômico	Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Pessoa física	Outros	296	2.049	19.028	47.432	99.580	168.385	103.458
Pessoa jurídica	Agropecuária Comércio Indústria Serviços	270 122 113	669 103 522	17.068 8.856 11.723	5 26.788 11.948 24.191	26 53.659 21.607 56.901	31 98.454 42.636 93.450	63.652 19.584 56.465
Total		801	3.343	56.675	110.364	231.773	402.956	243.159

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

- c) Composição das operações de crédito por níveis de risco
 - i) Carteira

	Carteira								
	31/12	/2021	31/12	/2020					
Nível de		Não		Não					
risco	Circulante	circulante	Circulante	circulante					
AA	1.447	2.578	874	1.349					
Α	111.383	159.864	72.910	94.508					
В	35.493	44.447	18.924	21.468					
С	11.183	12.778	6.137	10.520					
D	4.304	5.118	3.156	3.623					
Ε	2.215	2.638	1.408	1.868					
F	1.012	955	547	487					
G	866	891	287	417					
Н	3.280	2.504	2.330	2.346					
Total	171.183	231.773	106.573	136.586					

Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	Provisão									
		Mínima	requerida			Adici	onal			
	31/12	/2021	31/12	/2020	31/12	2/2021	31/12	/2020		
Nível de		Não		Não		Não		Não		
risco	Circulante									
AA	-	-	-	-	-	-	_	-		
Α	(557)	(799)	(364)	(472)	-	-	-	-		
В	(356)	(444)	(189)	(215)	-	-	-	-		
С	(335)	(383)	(184)	(316)	-	-	-	-		
D	(430)	(512)	(316)	(362)	-	-	-	-		
E	(665)	(791)	(422)	(560)	-	-	(75)	(99)		
F	(506)	(478)	(274)	(244)	-	-	(48)	(43)		
G	(606)	(624)	(201)	(292)	-	-	(36)	(52)		
Н	(3.280)	(2.504)	(2.330)	(2.346)	-	-	-	-		
Total	(6.735)	(6.535)	(4.280)	(4.807)	-	-	(159)	(194)		

CNPJ: 03.461.243/0001-15

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

- c) <u>Composição das operações de crédito por níveis de risco</u>--Continuação
 - ii) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito--Continuação

A Administração determinou pela reversão, no segundo semestre de 2021, da provisão adicional constituída no exercício de 2020 para cobertura das operações que foram renegociadas, conforme permitido pelas Resoluções CMN n° 4.803/20 e n° 4.855/20. A decisão da reversão está associada a maturidade da referida carteira, a qual reflete os adequados níveis de riscos de acordo com comportamento em honrar as obrigações nas novas condições pactuadas.

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito

	31/12/2021	%	31/12/2020	%
10 maiores devedores	34.548	8,57%	23.507	9,67%
50 devedores seguintes	59.611	14,80%	35.625	14,65%
100 devedores seguintes	48.558	12,05%	27.969	11,50%
Demais	260.239	64,58%	156.058	64,18%
Total	402.956	100,00%	243.159	100,00%

e) Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

31/12/2021	31/12/2020
(9.440)	(7.417)
(10.506)	(9.347)
6.676	7.324
(13.270)	(9.440)
	(9.440) (10.506) 6.676

f) Composição da carteira de crédito por níveis de risco das operações no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia

Em atendimento ao disposto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.855/20, a seguir estão demonstradas as operações realizadas no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia:

CNPJ: 03.461.243/0001-15

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

- f) Composição da carteira de crédito por níveis de risco das operações no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia--Continuação
 - i) Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE I)

	Carteira				Provisão			
	31/12	/2021	31/12	/2020	31/12	/2021	31/12/2020	
Nível de		Não		Não		Não		Não
risco	Circulante							
Α	1.898	1.307	1.256	3.025	(9)	(6)	(6)	(15)
В	129	89	145	357	(1)	(1)	(1)	(4)
С	83	58	14	36	(3)	(2)	(1)	(1)
Total	2.110	1.454	1.415	3.418	(13)	(9)	(8)	(20)

No exercício de 2021, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 1.385 (no exercício de 2020, totalizaram R\$ 741), sendo registradas no grupo "Receitas da intermediação financeira" (Nota 19).

No exercício de 2021, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 9.656 (no exercício de 2020, totalizaram R\$ 16.309).

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de operações de crédito que tiveram a prorrogação em 2020 no pagamento de parcelas decorrente da pandemia COVID-19 totalizou o montante de R\$ 4.896 (em 31 de dezembro de 2020, totalizaram R\$ 10.420).

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

Baixas para prejuízo de avais e fianças honrados

Saldo no final do exercício

7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos estão assim compostos:

a) Composição

Composição	31/12/2021	31/12/2020
Circulante	5.551	2.135
Avais e fianças honrados	1.461	655
Serviços prestados a receber	664	362
Serviços compensação/Cooperativa Central (Nota 18)	917	321
Adiantamentos e antecipações salariais	314	234
Adiantamentos para pagamentos nossa conta	419	-
Pagamentos a ressarcir	76	131
Compensação e convênios a receber	196	8
Numerários a receber	1.720	640
Valores a receber da Ailos Corretora de Seguros (Nota 18)	-	9
Outros devedores	728	200
(-) Provisão para perdas esperadas associadas à avais e fianças honrados	(944)	(425)
Não circulante	761	751
Devedores por depósitos em garantia	761	751
Total	6.312	2.886
Movimentação das provisões para outros créditos		
	31/12/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício Constituição/reversão de provisão de avais e fianças honrados	(425) (1.139)	(350) (644)

569

(425)

620

(944)

b)

CNPJ: 03.461.243/0001-15

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

8. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

Composição	31/12/2021	31/12/2020	
Circulante	293	274	
Materiais em estoque – uso e consumo	23	17	
Despesas antecipadas	8	17	
Ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos	262	240	
Veículos Outros imóveis	262	48 192	
Não circulante	1.392	1.532	
Ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos	1.392	1.532	
Outros imóveis	1.392	1.532	
Total	1.685	1.806	

9. Investimentos em participações em coligadas e controladas

Em 08 de abril de 2019, a Cooperativa Central e as cooperativas filiadas do Sistema Ailos constituíram a Ailos Corretora de Seguros, inscrita no CNPJ nº 33.280.772/0001-83, com sede em Blumenau, no estado de Santa Catarina, iniciando suas operações em 23 de maio de 2019. Seu objeto social compreende a corretagem de seguros patrimonial, riscos especiais, responsabilidades, casco, automóveis, transporte, riscos financeiros, crédito, pessoas coletivo, habitacional, rural, pessoas individuais, marítimos, aeronáuticos, microsseguros, capitalização, planos previdenciários, saúde e outras corretagens que venham a ser agregadas no transcorrer das operações sociais, desde que permitidos pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

9. Investimentos em participações em coligadas e controladas--Continuação

	Cooperativa Central	Ailos Corretora de Seguros	Tatal
	(Nota 18)	(Nota 18)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	4.789	4	4.793
Integralização de capital	2.072	-	2.072
Saldos em 31 de dezembro de 2020	6.861	4	6.865
Integralização de capital	2.237	-	2.237
Saldos em 31 de dezembro de 2021	9.098	4	9.102

As participações no capital da Cooperativa Central e Ailos Corretora de Seguros são representadas por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

	Patrimônio líquido	Capital social	Resultado	% de participação
Em 31 de dezembro de 2020 Cooperativa Central Ailos Corretora de Seguros	427.401 364	427.401 100	- 264	1,61% 3,75%
Em 31 de dezembro de 2021 Cooperativa Central Ailos Corretora de Seguros	501.319 211	501.319 100	- 111	1,81% 3,75%

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

10. Imobilizado de uso e intangível

_				31/12/2021	31/12/2020
Composição	Taxa anual	Custo de aquisição	Depreciações e amortizações acumuladas	Saldo líquido	Saldo líquido
Imobilizado de uso		15.776	(5.942)	9.834	7.165
Imobilizado em estoque	-	529		529	660
Imobilizações em curso	-	42	-	42	-
Benfeitorías em imóveis de terceiros em andamento	-	57	-	57	619
Benfeitorias em imóveis de terceiros	*	7.089	(2.928)	4.161	2.420
Mobiliário	10%	1.867	(435)	1.432	964
Edificações	8%	25	(5)	20	22
Equipamentos de processamento de dados	20%	3.536	(1.735)	1.801	1.177
Equipamentos de comunicação e de segurança	10%	994	(354)	640	482
Outros equipamentos	10%	1.637	(485)	1.152	821
Intangível		59	(56)	3	7
Licenças e direitos autorais e de uso	20%	59	(56)	3	7
Total		15.835	(5.998)	9.837	7.172

^{*} Conforme o prazo de locação do imóvel.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

10. Imobilizado de uso e intangível--Continuação

b) Movimentação do imobilizado de uso e intangível

					Depreciações e	
	Saldo				amortizações	Saldo
Composição	31/12/2020	Aquisições	Baixas	Transferências	(Nota 25)	31/12/2021
Imobilizado de uso	7.165	5.006	(451)	-	(1.886)	9.834
Imobilizado em estoque	660	711	(419)	(423)	-	529
Imobilizações em curso	-	42	-	-	-	42
Benfeitorias em imóveis de terceiros em andamento	619	2.043	-	(2.605)	-	57
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.420	195	(23)	2.605	(1.036)	4.161
Mobiliário	964	631	(2)	-	(161)	1.432
Edificações	22	-	-	-	(2)	20
Equipamentos de processamento de dados	1.177	694	(7)	415	(478)	1.801
Equipamentos de comunicação e de segurança	482	230	-	-	(72)	640
Outros equipamentos	821	460	-	8	(137)	1.152
Intangível	7	-	-		(4)	3
Licenças e direitos autorais e de uso	7	-	-	-	(4)	3
Total	7.172	5.006	(451)	-	(1.890)	9.837

CNPJ: 03.461.243/0001-15

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

10. Imobilizado de uso e intangível--Continuação

b) Movimentação do imobilizado de uso e intangível--Continuação

					Depreciações e	
	Saldo				amortizações	Saldo
Composição	31/12/2019	Aquisições	Baixas	Transferências	(Nota 25)	31/12/2020
Imobilizado de uso	4.039	4.233	(71)	-	(1.036)	7.165
Móveis e equipamentos para utilização futura	192	-	-	(192)	-	-
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	120	-	-	(120)	-	-
Benfeitorias/instalações em propriedade de terceiros	1.431	-	-	(1.431)	-	-
Móveis e equipamentos de uso	1.093	-	-	(1.093)	-	-
Sistema de comunicação	27	-	-	(27)	-	-
Sistema de processamento de dados	903	-	-	(903)	-	-
Sistema de segurança	249	-	-	(249)	-	-
Edificações	24	-	-	-	(2)	22
Imobilizado em estoque	-	803	-	(143)	-	660
Benfeitorias em imóveis de terceiros em andamento	-	1.878	-	(1.259)	-	619
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	97	-	2.811	(488)	2.420
Mobiliário	-	498	(50)	619	(103)	964
Equipamentos de processamento de dados	-	282	(2)	1.211	(314)	1.177
Equipamentos de comunicação e de segurança	-	269	(18)	276	(45)	482
Outros equipamentos	-	406	(1)	500	(84)	821
Intangível	7	4	-	-	(4)	7
Software de uso	7	-	-	(7)	-	-
Licenças e direitos autorais e de uso	-	4	-	7	(4)	7
Total	4.046	4.237	(71)		(1.040)	7.172

Com a promulgação das Cartas Circulares 3.940/19 e 3.941/19, do BCB, foram criadas rubricas contábeis para registros de imobilizado de uso e de intangível, vigentes a partir de 01 de janeiro de 2020.

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

CNPJ: 03.461.243/0001-15

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

11. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso, a prazo e por depósitos de outras instituições financeiras parceiras, na modalidade de Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, destinado para repasses aos cooperados na forma de Microcrédito.

Os depósitos à vista, que são os saldos disponíveis em conta corrente, não são remunerados e não possuem vencimento.

Os depósitos sob aviso e a prazo possuem remuneração com base em indicadores econômicos de mercado e taxas fixadas no ato da aplicação. Os depósitos a prazo podem ser contratados com vencimentos variados, conforme opções de prazo disponíveis para cada produto.

Os Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, são operações remuneradas com base em indicadores econômicos e prazos de vencimento determinados pela instituição financeira depositária no ato da contratação.

A remuneração dos depósitos está registrada no grupo "Despesas da intermediação financeira" (Nota 20).

A composição e segregação por vencimento dos depósitos estão apresentadas a seguir:

31/12/2021	31/12/2020
	(reapresentado)
110.085	76.739
98.844	68.750
56	54
5.690	5.812
5.495	2.123
199.042	143.692
199.042	138.422
-	5.270
309.127	220.431
	110.085 98.844 56 5.690 5.495 199.042 199.042

CNPJ: 03.461.243/0001-15

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

11. Depósitos--Continuação

b) Segregação por vencimento

Faixa de vencimento	31/12/2021 31/12/2020	
		(reapresentado)
Sem vencimento	98.900	68.804
Até 3 meses	997	4.127
De 3 a 12 meses	10.188	3.808
Acima de 12 meses	199.042	143.692
Total	309.127	220.431

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.933/21, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por cooperado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

12. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

	31/12/2021		31/12/	31/12/2020	
	Não		Não		
Instituição	Circulante	circulante	Circulante	circulante	
BRDE – Microcrédito	1.379	125	1.463	1.428	
Cooperativa Central: BNDES – Automático (Nota 18)	1.149	6.030	-	-	
Cooperativa Central: BNDES – Microcrédito (Nota 18)	1.864	17.344	413	12.090	
Total	4.392	23.499	1.876	13.518	

CNPJ: 03.461.243/0001-15

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

12. Relações interfinanceiras--Continuação

b) Segregação por vencimento

Os valores de relações interfinanceiras a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

Ano	Ano 31/12/2021	
2022	-	3.180
2023	4.854	3.668
2024	4.971	3.744
2025	3.673	2.293
2026	3.518	633
2027	2.705	-
2028	2.425	-
2029	1.251	-
2030	77	-
2031	25	-
Total	23.499	13.518

13. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão apresentadas a seguir:

	31/12/2021 31/1		2/2020	
	Não		Não	
Instituição	Circulante	circulante	Circulante	circulante
Cooperativa Central: CCB Expansão (Nota 18)	-	-	2.597	7.411
Cooperativa Central: CCB Mais Crédito (Nota 18)	10.558	105.798	13.628	41.013
Cooperativa Central: REFAP Investimento (Nota 18)	745	827	490	1.537
Total	11.303	106.625	16.715	49.961

CNPJ: 03.461.243/0001-15

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

13. Obrigações por empréstimos e repasses--Continuação

b) <u>Segregação por vencimento</u>

Os valores de obrigações por empréstimos e repasses a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

Ano	31/12/2021	31/12/2020	
2022	-	20.947	
2023	24.416	15.729	
2024	24.205	9.473	
2025	19.500	3.812	
2026	38.504	-	
Total	106.625	49.961	

14. Provisões

As provisões estão apresentadas a seguir:

Composição	31/12/2021	31/12/2020
Circulante	362	175
Provisões para garantias financeiras prestadas (Nota 29)	362	175
Não circulante	1.717	907
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários (Nota 15)	1.717	907
Total	2.079	1.082

15. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

CNPJ: 03.461.243/0001-15

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

15. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários--Continuação

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos:

	Probabilidade	Probabilidade Valor estima		Valor provisionado (Nota 14)	
Natureza	de perda	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
	Provável	74	65	74	65
Cível	Possível	75	59	-	-
Tributária	Provável	1.643	842	1.643	842
Total		1.792	966	1.717	907
Movimentação	31/12/2021	31/12/2020			
Saldo no início do exercício	907	581			
Baixa por pagamento	(36)	(28)			
Reversão de provisão	(64)	(52)			
Constituição de provisão	910	406			
Saldo no final do exercício	1.717	907			

A provisão para risco de natureza tributária é realizada sobre algumas receitas provenientes de serviços ou negócios realizados entre a Cooperativa e seus cooperados em que não há pacificação jurisprudencial relativo ao ato cooperativo.

CNPJ: 03.461.243/0001-15

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

16. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	31/12/2021	31/12/2020
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES - Ato cooperativo	648	675
Fundo para expansão da cooperativa (i)	88	-
Cooperados excluídos com capital a pagar	283	248
Juros ao capital a pagar (Nota 17)	1.932	859
Impostos e contribuições a recolher	1.005	526
Cheque administrativo	789	514
Despesas com pessoal a pagar	2.656	2.053
Outras despesas administrativas	15	2
Outros pagamentos	371	360
Valores cartão Ailos de cooperados a repassar	2.242	575
Numerários a repassar	7	-
Float sobre boletos de cobrança	11	14
Centralização financeira bancos parceiros	39	2
Fornecedores	367	368
Valores a repassar para a Cooperativa Central (Nota 18)	1.172	679
Valores a repassar para a Ailos Corretora de Seguros (Nota 18)	2	-
Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop a repassar (Nota 11)	38	27
Credores diversos	270	217
Total	11.935	7.119

Devido a publicação da Instrução Normativa BCB nº 39/20, foram criadas rubricas contábeis específicas para registro de fundos voluntários, constituídos com as sobras líquidas da Cooperativa, no passivo. O saldo dos fundos constituídos até a data da publicação do normativo, anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido, foram transferidos para a nova classificação em novembro de 2020.

(i) O fundo para expansão da cooperativa é constituído por destinação anual de parcela da sobra líquida à disposição da Assembleia Geral Ordinária – AGO e é destinado a fomentar a expansão da Cooperativa:

Movimentação	31/12/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício	_	_
Destinações das sobras exercício anterior (Nota 17)	500	_
Utilizações do fundo para expansão (Nota 17)	(412)	_
Saldo no final do exercício	88	-

CNPJ: 03.461.243/0001-15

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Composição	31/12/2021	31/12/2020
Capital social (Em milhares de reais)	54.962	34.302
Quantidade de cotas-partes	54.962.000	34.302.000
Quantidade de cooperados	58.478	43.510
Movimentação	31/12/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício	34.302	24.744
Capital de cooperados:		
Integralização de capital	25.225	12.409
Crédito de juros sobre o capital próprio	859	1.289
Devolução de capital para os cooperados	(5.386)	(4.107)
Baixa de capital	(38)	(33)
Saldo no final do exercício	54.962	34.302

Conforme previsto no Estatuto Social da Cooperativa, o interessado, para adquirir qualidade de cooperado, deverá subscrever e integralizar quotas-partes. As informações referentes a admissão e desligamento de cooperados, seus direitos, deveres e responsabilidades estão descritos do artigo 4º ao 14, do referido documento. Como também, as disposições sobre a formação do capital social da Cooperativa e as condições de retirada de capital social, estão descritas do artigo 15 ao 22.

Conforme aprovação em assembleias realizadas em exercícios anteriores, a Cooperativa pode realizar a captação de recursos de municípios, seus órgãos ou entidades e das empresas por eles controladas, de acordo com a Lei Complementar nº 161/18 e Resolução CMN nº 4.659/18.

b) Reservas de sobras

A reserva legal (Fundo de reserva) é constituída à razão de 40% das sobras, após destinação dos juros sobre o capital próprio e a utilização do fundo para expansão da cooperativa, apuradas no final do exercício e é destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa:

Movimentação	31/12/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício	2.438	1.640
Destinações do resultado do período	441	798
Saldo no final do exercício	2.879	2.438

CNPJ: 03.461.243/0001-15

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido--Continuação

c) Juros sobre o capital próprio

O montante de juros sobre o capital próprio representa os juros remuneratórios sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020. A Cooperativa, observando o limite da taxa SELIC, remunerou o capital pela taxa anual de 4,42% totalizando o montante de R\$ 1.932 (2,86% em 31 de dezembro de 2020, totalizando o montante de R\$ 859), conforme definição na ata 342 do Conselho de Administração em 17 de dezembro de 2021.

Cálculo	31/12/2021	31/12/2020
Saldo médio de capital próprio: % de juros sobre o capital próprio (máximo SELIC):	43.699 4,42%	30.049 2,86%
Juros sobre o capital próprio creditado aos cooperados (Nota 16):	1.932	859
IRRF juros sobre o capital próprio	-	-
Saldo líquido de juros sobre o capital próprio	1.932	859

d) Sobras ou perdas acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BCB, Lei nº 5.764/71 e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

Movimentação	31/12/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício	998	595
Destinações das sobras exercício anterior:		
Fundo para expansão da cooperativa (Nota 16)	(500)	_
FATES – ato cooperativo	(498)	(595)
Resultado abrangente do período:		` ,
Resultado do período	2.621	2.855
Outros resultados abrangentes	-	-
Destinações:		
Juros sobre o capital próprio (Nota 16)	(1.932)	(859)
Fundo de reserva	(441)	(798)
FATES – ato cooperativo	(110)	(200)
Fundo para expansão da cooperativa (Nota 16)	`412́	-
Saldo no final do exercício	550	998

CNPJ: 03.461.243/0001-15

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

18. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Cooperativa Central e a Ailos Corretora de Seguros conforme apresentação a seguir:

Composição	31/12/2021	31/12/2020
Ativo		
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5)	106.812	92.949
Serviços compensação/Cooperativa Central (Nota 7)	917	321
Valores a receber da Ailos Corretora de Seguros (Nota 7)	-	9
Investimentos na Cooperativa Central (Nota 9)	9.098	6.861
Investimentos na Ailos Corretora de Seguros (Nota 9)	4	4
Passivo		
Relações interfinanceiras (Nota 12)	26.387	12.503
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	117.928	66.676
Valores a repassar para a Cooperativa Central (Nota 16)	1.172	679
Valores a repassar para a Ailos Corretora de Seguros (Nota 16)	2	-
Receitas		
Resultado de operações com centralização financeira (Nota 19)	5.311	2.299
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 22)	34	60
Despesas		
Despesas de repasses interfinanceiros (Nota 20)	(1.681)	(720)
Despesas de obrigações por empréstimos (Nota 20)	(4.424)	(1.438)
Despesas administrativas Cooperativa Central (Nota 25)	(8.508)	(4.574)
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 26)	(4)	-

b) Pessoas-chave da Administração

As Pessoas-chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-chave da Administração, divulgadas a seguir, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

CNPJ: 03.461.243/0001-15

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

18. Partes relacionadas--Continuação

b) Pessoas-chave da Administração--Continuação

Em cumprimento ao pronunciamento técnico CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/20, bem como a Política de Governança do Sistema Ailos, divulgamos a seguir o montante dos valores referentes aos benefícios de curto prazo, sendo estes os honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas aos mesmos na competência do exercício findo, não sendo concedidos benefícios de pós-emprego.

	31/12/2021		3	1/12/2020		
Natureza	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Número de membros	5	5	2	4	6	2
Despesas de honorários, cédulas de presença e gratificações (Nota 23)	(667)	(77)	(879)	(447)	(77)	(842)
Operações de crédito Depósitos	82 557	191 105	768 81	160 609	54 167	411 11

19. Receitas da intermediação financeira

Composição	01/07/2021 a 31/12/2021	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2020 a 31/12/2020
Operações de crédito	34.317	58.994	40.533
Rendas de operações de crédito	33.338	57.198	39.426
Recuperações de créditos baixados como prejuízo (Nota 6)	751	1.385	741
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	228	411	366
Resultado de operações com centralização financeira	3.737	5.311	2.299
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 5 e 18)	3.737	5.311	2.299
Total	38.054	64.305	42.832

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP CNPJ: 03.461.243/0001-15

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

20. Despesas da intermediação financeira

Composição	01/07/2021 a 31/12/2021	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2020 a 31/12/2020
Operações de captação no mercado (Nota 11)	(6.376)	(8.731)	(3.183)
Depósitos interfinanceiros	(160)	(232)	(174)
Depósitos sob aviso	(2)	(3)	(2)
Depósitos a prazo	(6.000)	(8.105)	(2.767)
Contribuição fundo garantidor de créditos	(214)	(391)	(240)
Operações de empréstimos e repasses	(4.548)	(6.266)	(2.426)
BRDE – Microcrédito	(72)	(161)	(268)
Cooperativa Central: BNDES – Automático (Nota 18)	(153)	(153)	· -
Cooperativa Central: BNDES – Microcrédito (Nota 18)	(1.034)	(1.528)	(720)
Cooperativa Central: CCB Expansão (Nota 18)	•	(35)	(285)
Cooperativa Central: CCB Mais Crédito (Nota 18)	(3.241)	(4.319)	(1.092)
Cooperativa Central: REFAP Investimento (Nota 18)	(48)	(70)	(61)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(6.373)	(11.664)	(10.029)
Provisões para operações de crédito	(5.719)	(10.506)	(9.347)
Provisões para avais e fianças honrados	(654)	(1.139)	(644)
Baixas de ativos financeiros	•	(19)	(38)
Total	(17.297)	(26.661)	(15.638)

21. Receitas de prestação de serviços

Composição	01/07/2021 a 31/12/2021	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2020 a 31/12/2020
• •			
Rendas de cobrança	724	1.378	1.430
Rendas de serviços prioritários	1.253	2.329	2.131
Rendas de serviços diferenciados	163	310	279
Rendas de tarifas bancárias	1.515	2.774	2.703
Rendas de seguros	225	393	231
Rendas de consórcios	122	211	99
Rendas de cartões	2.355	4.199	2.685
Rendas de tarifas de arrecadações de convênios Ailos	128	251	188
Rendas de tarifas interbancário	191	326	85
Rendas de tarifas diretas	600	1.083	825
Rendas de tarifas intercooperativas – Sistema Ailos	83	161	156
Rendas de outros serviços	83	155	93
Total	7.442	13.570	10.905

CNPJ: 03.461.243/0001-15

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

21. Receitas de prestação de serviços--Continuação

Rendas de serviços prioritários são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas físicas, tais como confecção de cadastro, conta de depósito (cartão, cheque, saque, depósito e consulta), transferência de recursos (DOC e TED) e operações de crédito, conforme Resolução CMN nº 3.919/10.

Rendas de tarifas bancárias são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas jurídicas, prevista em contrato ou o serviço previamente autorizado ou solicitado pelo cooperado, conforme Resolução CMN nº 3.919/10.

22. Outras receitas operacionais

Composição	01/07/2021 a 31/12/2021	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2020 a 31/12/2020
Recuperação de encargos e despesas	127	140	65
Recuperação de despesas REFAP Ailos (i)	393	1.063	709
Reversões de provisões operacionais	25	63	80
Variação monetária ativa – depósitos judiciais	3	9	13
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 18)	15	34	60
Receitas com alienação de valores e bens	36	40	47
Outras rendas operacionais	10	23	17
Total	609	1.372	991

(i) A Cooperativa é parte integrante da Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Ailos – REFAP Ailos. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Cooperativa Central e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos postos de atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema Ailos e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativa filiada. A Cooperativa utilizou no exercício de 2021 o valor total de R\$ 1.063 (no exercício de 2020 o valor total de R\$ 709) da REFAP Ailos para abertura de novos postos de atendimento e projetos estratégicos.

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP CNPJ: 03.461.243/0001-15

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

23. Despesas de pessoal

Composição	01/07/2021 a 31/12/2021	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2020 a 31/12/2020
Despesas de honorários, cédulas de presenca e gratificações (Nota 18)	(955)	(1.623)	(1.366)
Benefícios	(2.330)	(4.235)	(3.056)
Encargos sociais	(2.006)	(3.564)	(2.672)
Proventos	(5.160)	(9.246)	(6.751)
Treinamentos	(547)	(819)	(339)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(1.098)	(1.604)	(1.313)
Contribuição ao PIS/PASEP	(50)	(90)	(67)
Total	(12.146)	(21.181)	(15.564)

24. Despesas de provisões passivas

Composição	01/07/2021 a 31/12/2021	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2020 a 31/12/2020
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(491)	(846)	(354)
Provisões cíveis	(34)	(56)	(26)
Provisões tributárias	(510)	(854)	(380)
Reversões de provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	53	64	52
Provisões para garantias prestadas	(118)	(187)	(32)
Provisões para garantias prestadas	(118)	(187)	(52)
Reversões de provisões para garantias prestadas	· -	•	20
Total	(609)	(1.033)	(386)

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP CNPJ: 03.461.243/0001-15

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

25. Outras despesas administrativas

Composição	01/07/2021 a 31/12/2021	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2020 a 31/12/2020
Doonoggo do água apargia o gás	(162)	(224)	(254)
Despesas de água, energia e gás	(162)	(331)	(254)
Despesas de aluguéis	(1.012)	(1.915)	(1.454)
Despesas de comunicações	(321)	(607)	(506)
Despesas de manutenção e conservação de bens Despesas de material	(624) (247)	(1.239) (502)	(1.040)
Despesas de material Despesas de processamento de dados	(204)	(400)	(295) (215)
Despesas de processamento de dados Despesas de promoções e relações públicas	(388)	(602)	(616)
Despesas de promoções e relações públicas Despesas de propaganda e publicidade	(502)	(955)	(721)
Despesas de seguros	(302)	(6)	(9)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(51)	(126)	(171)
Despesas de serviços de terceiros	(116)	(216)	(203)
Despesas de serviços logísticos de valores	(408)	(766)	(609)
Despesas de serviços logistidos de valores Despesas de serviços de vigilância e segurança	(635)	(1.289)	(1.141)
Despesas de serviço técnico especializado	(318)	(606)	(538)
Despesas tributárias	(35)	(134)	(406)
Despesas de viagem no país	(206)	(333)	(242)
Despesas administrativas Cooperativa Central (Nota 18)	(4.934)	(8.508)	(4.574)
Despesas com recuperação de crédito	(203)	(410)	(263)
Despesas com RRV e RRVTA Ailos	(23)	(45)	(36)
Despesas com RRF Ailos	(25)	(50)	(41)
Despesas de amortizações (Nota 10)	(2)	(4)	(4)
Despesas de depreciações (Nota 10)	(1.055)	(1.886)	(1.036)
Outras despesas administrativas	(114)	(231)	(170)
Total	(11.588)	(21.161)	(14.544)

CNPJ: 03.461.243/0001-15

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

26. Outras despesas operacionais

Composição	01/07/2021 a 31/12/2021	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2020 a 31/12/2020
Despesas com operações de crédito concedidas	(1.311)	(2.120)	(1.151)
Despesas com REFAP Ailos	(1.511)	(266)	(1.340)
Despesas com cartão Ailos	(1.070)	(1.992)	(1.620)
Despesas com processamento compensação	(178)	(306)	(192)
Despesas com serviços de proteção ao crédito	(600)	(1.033)	(749)
Despesas com seguro prestamista	(138)	(246)	(159)
Despesas com registro de gravames	(154)	(299)	(237)
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 18)	(4)	(4)	-
Despesas com tarifas intercooperativas – Sistema Ailos	(16)	(29)	(23)
Despesas com alienação/baixa de valores e bens	(19)	(47)	(106)
Outras despesas operacionais	(108)	(248)	(164)
Total	(3.756)	(6.590)	(5.741)

No exercício de 2020, ocorreu contribuição adicional para REFAP Ailos no valor de R\$1.252, conforme decisão do Conselho de Administração da Cooperativa Central, destinado para o Projeto de Transformação Digital do Sistema Ailos.

27. Resultado recorrente e não recorrente

	01/07/2021 a 31/12/2021	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2020 a 31/12/2020
Resultado antes das destinações	709	2.621	2.855
Eventos não recorrentes	-	-	-
Resultado recorrente	709	2.621	2.855

A Administração efetuou análise dos resultados da Cooperativa e não identificou receitas e despesas não recorrentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

CNPJ: 03.461.243/0001-15

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

28. Seguros

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema Ailos (RRV e RRVTA Ailos) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema Ailos (RRF Ailos), os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

29. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a Resolução CMN nº 4.512/16 estão assim compostas:

a) Registro

Composição	31/12/2021	31/12/2020
Outras fianças bancárias	20	-
Outras operações BRDE	20	-
Outras garantias financeiras prestadas	59.536	41.593
Cartão Banco do Brasil	10	10
Cartão Banco Sicoob	59.526	41.583
Total	59.556	41.593

b) Provisão

Composição	31/12/2021	31/12/2020
Outras fianças bancárias (Nota 14)	_	_
Outras operações BRDE	-	-
Outras garantias financeiras prestadas (Nota 14)	362	175
Cartão Banco do Brasil	-	-
Cartão Banco Sicoob	362	175
Total	362	175

CNPJ: 03.461.243/0001-15

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

30. Gerenciamento de riscos

O crescimento com solidez e sustentabilidade são compromissos do Sistema Ailos, que considera o gerenciamento de riscos fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com estrutura de gestão de riscos adequada ao seu tamanho e complexidade dos produtos e serviços oferecidos, em consonância com as Resoluções CMN nº 4.606/17, nº 4.557/17 e nº 4.595/17. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema Ailos, com a finalidade de salvaguardar o Sistema Ailos e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno.

Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária

O gerenciamento do risco de mercado avalia a volatilidade nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno valendo-se de estrutura com limites, modelos e ferramentas de gestão de acordo com as políticas estabelecidas pelo Sistema Ailos.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez monitora e avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias do Sistema Ailos.

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito monitora a qualidade da carteira de crédito do Sistema Ailos, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, com práticas que prezem pelo equilíbrio nas dimensões econômica, social e ambientalmente.

CNPJ: 03.461.243/0001-15

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

30. Gerenciamento de riscos--Continuação

Gerenciamento de capital

A Política de Gerenciamento de Capital do Sistema Ailos estabelece princípios e diretrizes a fim de manter a estrutura compatível com a dimensão e exposição a riscos, bem como, níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Cooperativa Central e das cooperativas filiadas.

O Gerenciamento de Capital do Sistema Ailos é centralizado na Cooperativa Central, os processos incluem:

- Mecanismos para medir, monitorar e controlar os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência, Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal de acordo com as normas vigentes;
- Simulações de testes de estresse, para avaliar o impacto no capital em eventos severos e condições extremas de mercado;
- Adoção de postura preventiva, antecipando necessidade de capital de acordo com o planejamento estratégico e decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;
- Relatórios gerenciais periódicos versando sobre os requerimentos de capital e adequação do apetite ao risco.

A Cooperativa cumpre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR) nos termos da Resolução CMN nº 4.606/17:

	31/12/2021	31/12/2020
Capital regulamentar Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5)	58.388	37.731
Ativos ponderados pelo risco simplificado (RWAS5) RWAS5 Total	425.292	269.005
Capital regulamentar como proporção do RWAS5 Índice de Basileia	13,73%	14,03%

Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade no Sistema Ailos, ocorre de forma integrada com os demais riscos, visando identificar, mensurar, monitorar e reportar à Administração eventuais não conformidades, em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade.

CNPJ: 03.461.243/0001-15

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

30. Gerenciamento de riscos--Continuação

Continuidade de negócios

O gerenciamento de continuidade de negócios estabelece princípios e diretrizes a fim de manter e garantir a continuidade dos negócios. Visa proteger os negócios, reduzindo a possibilidade de ocorrência de indisponibilidade, minimizando impactos de perdas financeiras, protegendo a imagem e assegurando o cumprimento da missão e visão do Sistema Ailos, objetivando mitigar o risco de indisponibilidade das atividades consideradas críticas.

Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema Ailos está disponível no site da Cooperativa Central, no caminho "Conheça a Central / Gerenciamento de Riscos" e no site da Cooperativa, no caminho "A Acredicoop / Gerenciamento de Riscos".

31. Prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema Ailos mantém diretrizes que visam a coleta, registro e identificação de riscos de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, bem como busca continuamente adotar as melhores práticas de mercado para a prevenção destes, investindo não somente em sistemas de controles, mas na capacitação contínua de seus colaboradores, prestadores de serviços terceirizados e dirigentes. Estas diretrizes não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

CNPJ: 03.461.243/0001-15

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

32. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos ou transações entre 31 de dezembro de 2021 e a data de autorização para emissão das demonstrações financeiras que requeressem ajustes ou divulgações nas referidas demonstrações ou notas explicativas.

Ivan Roberto de Borba

Presidente do Conselho de Administração

Dirley Francisco Cisz

Diretor Executivo / Administrativo

Zenilde Lourenço Osório

Diretora de Operações

Adriana Schmitz Imme

Cooperativa Central de Crédito Ailos Contadora Responsável CRC SC: 038350/O-3

CPF: 076.147.619-95

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP**, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2021, compreendendo: Balanços Patrimoniais, Demonstrações de Sobras ou Perdas, Demonstrações dos Resultados Abrangentes, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas.

Nos referidos exames, levou-se em consideração as análises realizadas nos livros, documentos, atos e no Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembleia Geral convocada para tal fim aprove os aludidos documentos.

Joinville, 21 de fevereiro de 2022.

MEMBROS DO CONSELHO

Jairo Vicente Conselheiro Efetivo Jane Blocki Carvalho Conselheira Suplente

João Carlos Farias Conselheiro Efetivo Rodrigo Rhenius de Oliveira Conselheiro Suplente

Pedro Alexandre Conselheiro Efetivo